



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO, ESCRITÓIOS E
SERVIÇOS DE PORTUGAL

DELEGAÇÃO REGIONAL DO PORTO

Rua Santa Catarina, 895 - 3.º - 4000-455 PORTO - Telef.: 222000409 -

Fax: 222002166

www.cesp.pt



AOS CLIENTES E TRABALHADORES DO CONTINENTE GAIASHOPPING

DELEGADAS SINDICAIS E TRABALHADORES VÍTIMAS DE REPRESSÃO PELO DIRECTOR DE LOJA VASCO GOMES E CHEFES

Os trabalhadores estão em luta e exigem a negociação do contrato colectivo de trabalho sem contrapartidas, o fim da discriminação salarial entre trabalhadores, o cumprimento do contrato colectivo em vigor, cumprimento das normas de elaboração de horários e que as delegadas sindicais sejam tratadas com respeito e possam exercer o seu direito sindical em liberdade democrático.

Estamos aqui nesta loja a denunciar a pressão e repressão exercida pelo Director Vasco Gomes e Chefes, aos trabalhadores e delegadas sindicais. A "Fila Única" nas caixas continua a ser usada como arma para pressionar e reprimir os trabalhadores, a chefe de caixa Lurdes Mendes controla a produtividade dos trabalhadores, impondo ritmos de trabalho exaustivos, através do controlo do fluxo de clientes. Esta loja mantém a tentativa de impedimento das delegadas sindicais acompanharem os trabalhadores sempre que estes o solicitam, a fim de os isolar e reprimir.

Proíbem os trabalhadores de falar entre eles e com os clientes exigindo que sejam "máquinas". Cronometram a produtividade e as idas ao WC, obrigam trabalhadores a meter baixa quando ocorrem acidentes de trabalho, retirando-lhes o seu direito a recorrer ao seguro de trabalho. Não se preocupam com as condições de trabalho não ligando o Ar Condicionado, nem mantendo limpa a área social.

A Sonae, uma das maiores empresas do sector da distribuição, não pode permitir tais práticas que, infelizmente, sabemos acontecerem em muitos locais de trabalho desta empresa, criando ambientes repressivos, de enorme pressão e hostis quer aos representantes sindicais quer aos próprios trabalhadores.

Não é de estranhar, pois, que a conclusão de um recente estudo da DECO coloque os trabalhadores dos supermercados como grande fatia dos trabalhadores em risco de *burnout*, ou seja, de colapso/exaustão psiquiátrica e física.

A associação patronal APED representante das empresas da grande distribuição que apresentam resultados de milhões de Euros, mantém proposta intransigente nas negociações do Contrato Colectivo. O contrato não é revisto desde 2016 e a proposta vergonhosa destas empresas é a retirada de direitos aumentando o salario, num valor que nem chega aos 11 cêntimos por dia.

O CESP continuará a lutar pela liberdade sindical em todos os locais de trabalho e pela melhoria das condições de vida e de trabalho de todos os trabalhadores do sector.

O Sindicato e os Trabalhadores estão em luta pelas suas reivindicações:

- Fim imediato da pressão, repressão e assédio á estrutura sindical e trabalhadores, garantido que não se repitam tais actos;
- Respeito pelo Contrato Colectivo de trabalho;
- Negociação do Contrato Colectivo de trabalho sem contrapartidas;
- Promoção automática dos operadores de armazém;
- Contratação Imediata de trabalhadores;
- Aumento salarial para todos, fim da discriminação salarial;

Precisamos de dizer:

- **BASTA! NÃO A ESTE DESRESPEITO! EXIGIMOS TRATAMENTO DIGNO!**

Porto, 27 de Dezembro de 2018
Regional

A Direcção